

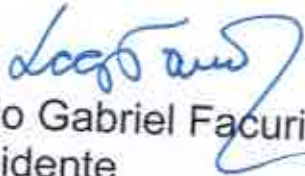
1 Ata da reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
2 FRANCA realizada no dia treze de junho de dois mil e dezesseis, às
3 dezenove e trinta horas, no Salão de Treinamentos da Secretaria Municipal
4 de Saúde, sito à Avenida Dr. Flávio Rocha, número quatro mil setecentos e
5 oitenta, no Jardim Redentor. Dr Gabriel presidente faz a abertura da
6 reunião. Rosane Moscardini Alonso relatou que entregou o cargo após
7 quatro anos à frente da Secretaria Municipal de Saúde. Relata que é
8 funcionária de carreira. Está na prefeitura há 23 anos. Rosane esclarece
9 que não lhe foram entregue, em mãos, por quem quer que seja, 20 ou 30
10 fichas assinadas por aquele médico, no período e forma noticiada. A
11 Secretária Municipal de Saúde foi intimada a disponibilizar
12 *separadamente: Todas as fichas de atendimento por ele ('Lavoisier')*
13 *assinado durante o contrato com a ICV; o que já está devidamente*
14 *providenciado. Todas as fichas assinadas durante os dias em que*
15 *('Lavoisier') estava de plantão; E os procedimentos administrativos de*
16 *dispensa de licitação para contratação da ICV, completos e nos originais.*
17 *Todas as fichas foram separadas por dia e na forma determinada e estão a*
18 *disposição da Justiça, da Câmara, da Polícia, do Ministério Público Federal*
19 *e Estadual.* Desde que a Secretaria Municipal de Saúde tomou
20 conhecimento de que um médico havia atuado ilegalmente no Pronto
21 Socorro Municipal eu e toda a equipe de Saúde temos trabalhado
22 intensamente para garantir assistência a saúde aos usuários do Sistema
23 Único de Saúde, não medindo nenhum esforço para isso. Abrimos
24 sindicância, encaminhamos as fichas de atendimentos dos supostos falsos
25 médicos para polícia de Mairinque, para o Ministério Público Estadual, para
26 a Polícia Civil de Franca. Os profissionais contratados pela ICV vieram
27 compor com a equipe médica concursada, para garantir assistência a
28 saúde, diminuir fila de espera que chegava há alguns dias até a sete horas,
29 o que foi amplamente divulgado pela imprensa. O trabalho em saúde, tanto
30 na gestão quanto na assistência, é difícil por sua própria natureza e temos
31 lutado, árdua e diariamente, para superar as adversidades, tais como o
32 crescente aumento da demanda tanto na Atenção Básica, quanto nas
33 especialidades médicas, as relacionadas à burocracia, fluxos internos,
34 características pessoais de cada servidor. A Secretaria Municipal de
35 Saúde, em nenhum momento se furta de receber, escutar e acolher cada
36 um que a procura. Temos total ciência de que muito ainda precisa ser feito


37 visando a melhoria do Sistema Público de Saúde (tanto para os
38 trabalhadores como para os usuários), entretanto fazemos questão de
39 frisar que nosso intuito nunca foi e nunca será o de prejudicar nenhum
40 trabalhador e nenhuma categoria. Rosane disse ainda que há sindicância
41 instaurada, há CEI, há Inquérito Policial e estou respondendo ação civil de
42 improbidade administrativa que move o MINISTÉRIO PÚBLICO DO
43 ESTADO DE SÃO PAULO, sendo tudo investigado pela justiça. Estou
44 passando por um processo que me dá a sensação de luto e tristeza. Este
45 episódio me marcara para sempre. A busca e apreensão em minha casa
46 foi uma violência, considerando tudo que já havia sido feito e que as fichas
47 sempre estiveram a disposição de todos. O que houve foi crime cometido
48 pelo servidor que levou cópias das fichas que relata ter entregue na
49 secretaria de saúde. Guardou estas cópias por um ano e meio e somente
50 agora apareceu com estas cópias. Diante dessa "invasão", decidiu junto à
51 família pela exoneração do cargo e volta à sua atuação anterior junto à
52 Secretaria Municipal de Saúde, através da Unidade de Avaliação e
53 Controle. José Conrado Neto, novo Secretário de Saúde, fala que dará
54 seguimento ao trabalho já realizado, que está visitando as unidades de
55 saúde para maior conhecimento, e está aberto para diálogo. Rosane faz a
56 leitura para o coro da Ata de 19/05/2016. Dr. Gabriel diz que o conselho
57 recebeu cópia do relatório e plano de trabalho da entidade "Casa de Apoio
58 Dom Pedro Luis", sugere que o Sr Clovis (vice) auxilie os 'grupos de
59 entidades' na elaboração da redação dos relatórios a fim de facilitar a
60 aprovação junto à Secretaria de Finanças e Câmara. Rosane fala sobre a
61 avaliação do tribunal de contas, que escolhe aleatoriamente "convênios"
62 que a secretaria tem com serviços, para verificação de adequação de
63 contrato x serviço prestado x pagamento. A última solicitação do Tribunal,
64 foi acertar metas e objetivos dos convênios segundo nova lei 13019 de
65 12/2015. Diz também que será protocolado as adequações na câmara,
66 porém só será aprovado ao término das eleições esse ano. Tribunal de
67 contas fiscalizou os convênios Secretaria/ Santa Casa (ortopedia e
68 ginecologia) no período de janeiro à abril /2016. Aguiamar, como ouvinte,
69 questiona se todos os convênios deverão estar dentro dessa nova lei.
70 Rosane responde que sim e explica ao Dr. Gabriel que todos os processos
71 do tribunal passam para conhecimento do Conselho Municipal de saúde.
72 Explica também como é esse convênio que a secretaria tem com a santa.

73 casa no seguimento de traumatologia e a porta aberta para as gestantes
74 que são atendidas na rede básica do SUS em sistema de plantão. A
75 secretaria paga esse serviço prestado. Tribunal afirma que o relatório
76 apresentado do convênio está sendo realizado, pois isto foi visto in loco, no
77 entanto solicita que o plano de metas seja melhor descrito. Integrantes da
78 "casa de apoio Dom Pedro Luis", questionam se a aprovação do plano de
79 trabalho ocorrerá. Rosane fez a leitura da ata do "Plano de trabalho da
80 casa de apoio Dom Pedro Luis", ata redigida pela Arlete, que pede
81 alterações nas propostas de custos em sua avaliação. Rosane fala
82 brevemente sobre essa entidade, que são basicamente para moradores de
83 rua, que após desintoxicação, tratamento no NAREV, por exemplo, vão
84 para essa casa de apoio, situada em uma chácara no "Recanto Fortuna".
85 Atualmente são 16 residentes, que ficam na casa por 6 meses até a
86 ressocialização, diz que conheceu o trabalho da casa e que esse trabalho
87 é preconizado pela Secretaria de álcool e drogas. Membro da casa refere
88 que a casa não tem recurso para dar seguimento ao trabalho. Estão em
89 déficit e se conseguirem o recurso solicitado nesse plano de 30 mil, não
90 conseguem fechar o ano. Dr. Gabriel fala que baseado no conhecimento
91 da Rosane e na urgência da casa, o Neto deverá verificar junto à secretaria
92 de Finanças a aprovação na câmara mais rápida. A conselheira Mônica
93 relata que comissão entende ser favorável que o Conselho aprove o plano,
94 porém tem que ser feita as adequações necessárias apontadas pela
95 comissão, aguardam aprovação da secretaria de finanças. Dr. Gabriel fala
96 sobre um conselheiro José Crepaldi que protocolou o afastamento do
97 conselho devido à participação nas eleições desse ano como candidato.
98 Neto fala que o tribunal de Contas também veio fiscalizar os veículos da
99 vigilância e que a frota está muito antiga (1998). Rosane discorre sobre o
100 levantamento que foi feito sobre a frota de veículos da secretaria de Saúde,
101 solicitação em reunião anterior do conselheiro Andre. Quantifica e cita os
102 anos de aquisição dos veículos, bem como seus modelos, kilometragem e
103 para qual serviço são utilizados (como remoção interna, tratamento fora de
104 domicílio, SAMU, etc). Agora que liberou, houve a compra de 4(quatro)
105 veículos para vigilância e 3(três) ambulâncias. Fala sobre depreciação de
106 veículos utilizados pelo SAMU, que rodam 24 horas para serviços de
107 urgência, e que a manutenção destes, entram na licitação junto aos demais
108 veículos, havendo a demora na resolução. Diz que atualmente é

109 terceirizado o serviço de remoção para tratamento fora de domicílio. Fala
110 também dos recursos de multas que a vigilância sanitária aplica, que entra
111 no fundo da vigilância para compra de veículos. Franca é credenciado pelo
112 Ministério da Saúde para uma viatura de suporte avançado e duas para
113 suporte básico. Ouvinte fala o porquê que o Andre solicitou o levantamento
114 de Frotas, que foi preocupado com a segurança e o gasto público,
115 ressaltam a importância da atualização da frota. Discutimos sobre a
116 manutenção de ambulâncias de urgências, da possível desvinculação dos
117 carros gerais. Falamos também sobre a fiscalização das entidades por uma
118 comissão do conselho, após aprovação de projetos. Marcelo apresenta ao
119 final da reunião, o cronograma de eventos do aniversário da Santa Casa de
120 119 anos para o mês agora, com palestras no anfiteatro e atividades. Ficou
121 de mandar essa programação por e-mail e divulgar melhor. Nada mais a
122 tratar eu Mirela Francisconi, redigi esta Ata, que se aprovada será
123 assinada. Franca, treze de junho de 2016.

124
125
126
127
128
129


Antonio Gabriel Facuri
Presidente


Mirela Francisconi
Conselheira

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA
 PERÍODO DE 01/02/2016 A 31/01/2018

SEGMENTO PRESTADORES DE SERVIÇOS REUNIÃO ORDINÁRIA - 13/06/2016 TITULARES SUPLENTE

TRABALHADORES EM SAÚDE	TITULARES	SUPLENTE
1 Antonio Gabriel Faquir	Paulo Silva Santos	
2 Marcelo Reis	Jucilaine C. S. Borges Campos	

USUÁRIOS C/ VINCULO	TITULARES	SUPLENTE
Sindicatos		
Movimentos Sociais		
Entids. de Portadores de Deficiência		
Entidades dos Idosos		
Centros Comunitários		
USUÁRIOS SEM VINCULO		
Região Norte		
Região Sul		
Região Leste		
Região Oeste		
Região Central		
REPRES. GOV. ESTADUAL		
REPRES. GOV. MUNICIPAL		

1 Agnaldo Madaleno da Cunha	Francisco Carlos Marques Faria
2 Maria Imaculada Silva Mattos	Salete José Inácio Faleiros
3 Kaylla Aparecida Pires Benedito	Marcia Tomie Nakao
4 Clóves Plácido Barbosa	Alfredo Alves da Silva Filho
5 Aguilmar dos Reis Dias	José Crepaldi

1 Celina Dalva Damasceno de Lima	Gilda Aparecida de Oliveira
2 Cleide da Silva	Rita Helena Pereira Montanari
3 Antonio Carlos de Oliveira	Luzia Maria Lara Bispo
4 Ivelte Aparecida dos Santos	Irenice Custodio Alves
5 Marcos Miller da Silva	Brendali Rodrigues Mercurio
1 não houve indicação	1 não houve indicação

1 Rosane Moscardini Alonso	Rosemary Viela de Paula
2 Hezilmara Aparecida de Menezes Mendonça	Mônica Maria Nunes Teixeira

USUÁRIOS	TITULARES	SUPLENTE
1 Elieirno Aparecido da Paixão	Edilaine do Nascimento Oliveira	
2 Vera Lúcia Pessoni Braga	Odete Cândida Ferreira	
3 João Teixeira	André Luis de Melo	
4 Arlete Garcia Lopes	Silvia Helena da Silva	
1 Soraya Abrão	Ana Claudia Cintra Silva	
2 Mirela Francisoni	Zelia Garcia Leal	
1 Ana Lúcia Guilherme Daidone	Sivaldo Brião	
2 Lucas Eduardo de Souza	José Conrado Dias Netto	
TOTAL 27		

VISITANTES

13 DE JUNHO DE 2016

Nome por extenso

assinatura

segmento

Dr. Dr. Carlópolis

Dr. Dr. Fátima

Dr. Dr. Augusto M. M. S. S. S.

Dr. Dr. Helen F. F. F.

Dr. Dr. S. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

Dr. Dr. S. S. S. S. S.

UNESP

UNESP

Curso de Pós-graduação em Direito

Curso de Pós-graduação em Direito

Curso de Pós-graduação em Direito

UNESP

UNESP